

“Corisco” se acidenta em Poconé/MT em pouso forçado após piloto perceber falta de combustível – “pane seca” - na rota Poconé-Cuiabá, em 08.08.21

Fonte: G1 e VG Notícias - 08/08/2021

Um monomotor EMBRAER/Neiva EMB-711C (P28R) do transporte privado, com quatro ocupantes, acidentou-se neste domingo (08), pela manhã, em um pouso forçado em Poconé (no MT, a 50 MN a SW de Cuiabá), após o piloto perceber a falta de combustível e tentar o regresso para pista da partida.

O avião foi destruído no impacto com terreno, e os quatro ocupantes (adultos) se feriram, sendo transferidos e internados em hospital.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, o piloto contou que saíra de Porto Jofre, região do pantanal, (a cerca de 115 MN a S-SW de Cuiabá, e 70 MN ao sul de Poconé), região do pantanal, “sentido Cuiabá”, no entanto, após decolar, percebeu que “faltava combustível” e “tentou voltar para Poconé”.

Um dos ocupantes, em estado mais grave, teve um corte no abdômen e foi encaminhado por um helicóptero do Centro Integrado de Operações Aéreas (CIOPAER) para Cuiabá. Os demais foram encaminhados para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Poconé.

Um morador da região contou que viu o momento da queda. Segundo ele, o piloto conseguiu desviar do barracão de uma mineradora, mas acabou batendo em um barranco.







De acordo com assessoria da Polícia Militar, a corporação foi notificada por volta de 07:30LT, por meio do serviço de emergência 190, do acidente – de “queda de monomotor”. Uma equipe de policiais foi despachada para a ocorrência e, ao chegar ao local, a equipe do Corpo de Bombeiros já fazia os primeiros socorros. A Polícia Militar auxiliou isolando a área.

Atualização: entre os quatro ocupantes estavam dois médicos, que atuam em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Várzea Grande, na região metropolitana de Cuiabá. Foram identificados como George Melo e Rafael da Costa, ambos feridos e em atendimento hospitalar.

De acordo com a Prefeitura de Várzea Grande, George da Costa Melo, de 39 anos, também é diretor da UPA. Ele foi encaminhado em estado grave ao Hospital Municipal de Cuiabá (HMC), onde passa por cirurgia; ele teve um corte na região abdominal e fratura exposta em ombro.

Já Rafael Corrêa da Costa, de 35 anos, está internado em um hospital particular de Cuiabá.

A prefeitura não soube informar o atual estado de saúde das vítimas.

Os dois médicos faziam parte de um grupo que foi para a região de Porto Jofre para pescar neste fim de semana, chegando pela manhã de sábado (07). Ainda no grupo de amigos estava o Milton Corrêa da Costa Neto, irmão do Rafael. Milton e outros aguardariam o regresso do avião, para também voltarem para Cuiabá.

Atualização: os médicos George da Costa Melo e Rafael Corrêa da Costa atendem na Unidade de Pronto Atendimento do IPASE (UPA/VG) e na Policlínica do Coxipó.

George é morador de Várzea Grande. Seu estado de saúde é grave, tendo sofrido lesões pelo corpo, incluindo um corte no abdômen pelo manche do avião.

Já Rafael foi atendido e encaminhado ao Hospital Santa Rosa, mas não corre risco de vida.

Um passageiro de nome Márcio, um advogado e amigo de Rafael, sofreu fratura na coluna.

Atualização: amigos e familiares do médico George da Costa Melo estão realizando uma campanha de doação de sangue para ajudá-lo na recuperação. No acidente, George foi resgatado em estado grave e encaminhado ao Hospital Municipal de Cuiabá (HMC), onde passou por uma cirurgia. Ele teve um corte na região da barriga e fratura exposta no ombro. Na segunda-feira, o médico foi transferido para um hospital particular. Ele está entubado, com dreno no pulmão e usando sonda urinária. George também passa por transfusão de sangue.

Outros três ocupantes da aeronave se recuperaram e tiveram alta na segunda (09).

Atualização: o avião acidentado é o monomotor EMBRAER/Neiva EMB-711C “Corisco” (P28R) de prefixo PT-NHH (registro de produção sn 711078, ano de fabricação 1976). O avião está registrado na categoria do transporte privado (TPP), sendo propriedade e operado por mais de duas Pessoas Físicas, com data de última compra/transferência em outubro de 2019. O avião tem aprovação para operação VFR diurna/noturna, e capacidade de três passageiros (e mais um piloto), com MTOW de 1.202 kg. O Certificado de Aeronavegabilidade (CA) foi emitido em outubro de 2019, enquanto o Certificado de Verificação de Aeronavegabilidade (CVA) tem validade em maio de 2022, com o avião estando em situação regular junto à ANAC.

Atualização: a ocorrência está listada no painel SIPAER, do CENIPA, como acidente de “pane seca”, registrado no horário de 12:30Z (08:30LT), na cidade de Poconé.

Segundo súmula factual preliminar, o avião decolou do aeródromo Santa Rosa Pantanal Hotel (SWJS), em Poconé/MT, com destino do Aeroporto Marechal Rondon (SBCY), Cuiabá/MT, em um vôo privado, com quatro ocupantes (um piloto e três passageiros). Aproximadamente 30 minutos após a decolagem, o motor da aeronave apresentou falhas em seu funcionamento. O piloto efetuou pouso forçado em área de mineração. A aeronave teve danos substanciais. O piloto e um passageiro sofreram lesões graves, e os outros dois passageiros sofreram lesões leves.

A aeronave está retida para a investigação aeronáutica pelo CENIPA.

O Aeroporto Marechal Rondon (SBCY) dista cerca de 110 MN a N-NE do aeródromo (privado) Santa Rosa Pantanal Hotel (SWJS), em Poconé/MT. A cidade de Poconé dista cerca de 67 MN ao norte Santa Rosa Pantanal Hotel (SWJS).

Na rota direta SBCY-SWJS, no través (a 65 MN de SWJS), a cidade de Poconé dista cerca de 14 MN. Uma rota voando do Santa Rosa Pantanal Hotel para o Portão “Nossa Sra. do livramento”, da REA “G”, resultaria a cerca de 66 MN de (SWJS) cruzar o través de Poconé à distância de cerca de 8 MN.

Na jurisdição do CINDACTA-IV, em elevação de 364 pés, o aeródromo (privado) Santa Rosa Pantanal Hotel (SWJS), em Poconé, tem pista (12/30), de 18 x 900 m., de terra, com resistência de piso para aeronave com até 5.700 kg.

À distância de 1,1 MN a NE-E do Santa Rosa Pantanal Hotel (SWJS), está o aeródromo (privado) Hotel Porto Jofre (SJQI), em elevação de 335 pés, com pista 01/19, de 18 x 800 m., de terra.

Devido à proximidade dos aeródromos, pilotos deverão obrigatoriamente utilizar a frequência para coordenação de aeronaves (FCA) de 123,45 MHz para coordenar as operações (pousos e decolagens) em ambos os circuitos de tráfego, não podendo ocorrer operações simultâneas. Os tráfegos em evolução (partida e chegada) no aeródromo Santa Rosa Pantanal Hotel (SWJS), deverão realizar o circuito de tráfego, obrigatoriamente, pelo setor sudoeste do aeródromo. Já os tráfegos em evolução (partida e chegada) no aeródromo Hotel Porto Jofre (SJQI) deverão realizar o circuito de tráfego, obrigatoriamente, pelo setor leste deste aeródromo.

Os dois aeródromos, de resorts voltados para a pesca, estão às margens do rio São Lourenço, na região do Parque Nacional do Pantanal Matogrossense, na divisa dos Estados do MS e MT, a oeste do território brasileiro com a Bolívia.

Atualização [G1 – em 27/09/2021] - morreu neste sábado (25), em hospital particular de Cuiabá, o médico George da Costa Melo, de 39 anos.

George estava internado desde a data do acidente. Ele foi resgatado por bombeiros em estado grave, com um corte na região da barriga e fratura exposta do ombro, e encaminhado ao Hospital Municipal de Cuiabá (HMC). No dia seguinte, foi transferido para um hospital particular. No período em que ficou hospitalizado, familiares e amigos do médico chegaram a fazer campanha de doação de sangue para ajudar na recuperação. Porém, o quadro de saúde se agravou na manhã deste sábado e ele não resistiu aos ferimentos provocados pela queda da aeronave.

George deixou esposa e três filhos.

George era profissional de saúde e também diretor técnico da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do bairro Ipase, em Várzea Grande, na região metropolitana de Cuiabá. O médico também trabalhou na UPA Pascoal Ramos e na Policlínica do Verdão, ambas unidades de saúde de Cuiabá.

Ao G1, o secretário de Saúde de Várzea Grande, Gonçalo Aparecido de Barros, lamentou a morte do médico. “Ele era um profissional dedicado, comprometido, desprovido de qualquer sentimento de maldade. Que o exemplo dele como ser humano possa ser seguido por todos. Expressamos nossa solidariedade aos familiares, amigos e população da cidade. É uma perda irreparável”, disse.

Por meio de nota, o prefeito da capital Emanuel Pinheiro (MDB) lamentou a morte e disse que o profissional “ajudou a salvar vidas, agiu com humanidade e dedicação”.